



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Grupos Populares e Organização de Circuitos Curtos de Comercialização: Assessoria a Canais de Comunicação

Lucas William Feliciano Barbosa, DAA-UFV, lucas.feliciano@ufv.br; Marcelo Miná Dias (orientador), DER/UFV, minad@ufv.br; Marcio Gomes da Silva - DPE/UFV marcio.gomes@ufv.br; Bianca Aparecida Lima Costa - DER/UFV, bianca.lima@ufv.br; Mariana Costa Carvalho, DED/UFV, marianaccarvalho@ufv.br; Mariana Silva de Paiva, DER/UFV, marianapaiva@ufv.br; Maxuel Marcelino Miguel da Silva, DPE/UFV, maxuel.silva@ufv.br; Taís Rozalina de Oliveira, DER/UFV, tais.rozalina@ufv.br

Área de conhecimento: Ciências Agrárias. Área temática: Educação. Categoria: Extensão

Palavras-Chave: circuitos curtos, agricultura familiar, economia solidária

Introdução

O projeto surge em um momento de construção de esforços coletivos que buscam mitigar os efeitos adversos da vulnerabilidade organizacional e econômica decorrentes da pandemia de Sars-Cov-2 que afetou os circuitos curtos de comercialização empreendidos por grupos populares, empreendimentos da agricultura familiar e da economia solidária situados na Zona da Mata Mineira.

Resultados e Discussão

Em contato com os grupos, durante a vigência das atividades, foi possível observar que, por menor que seja o empreendimento, existe a vontade ou iniciativa em ocupar e aprender a manusear as ferramentas e plataformas virtuais que promovam novas possibilidades de alcance, possíveis novos clientes e dar visibilidade a seus produtos, serviços e trabalhos.

Objetivos

Buscou-se assessorar os coletivos, empreendimentos e parceiros assistidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV), como também a gestão do núcleo de comunicação da Feira do Bem Viver, que ocorreu em agosto de 2022, dentro da programação da 92ª Semana do Fazendeiro.

Conclusões

A apropriação das plataformas digitais como dispositivo de organização das afinidades coletivas em comunidades acabaram por ultrapassar as finalidades de serem muito mais que um acervo virtual e reforçam a necessidade da tomada deste espaço pelos grupos que formam as redes dos circuitos curtos de comercialização. A democratização das mídias reforça a necessidade de geração de vínculos identitários nestes espaços para que os sujeitos ali representados reconheçam seus propósitos através delas.

Material e Métodos

Durante a vigência do projeto foi possível a organização e participação em reuniões, gerenciamento de protocolos e formulários para agilidade dos trabalhos internos, criação de conteúdo para as plataformas digitais. Produção de material impresso e de divulgação, cobertura fotográfica, captação de material audiovisual durante o período que antecedeu e na realização da Feira do Bem Viver.

Bibliografia

PERUZZO, Cecília M.K. **Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados e as reelaborações no setor**. ECO-Pós, v.12, n.2, maio-agosto 2009. online. Acesso em 01 de outubro de 2022. disponível em: https://revistaecopos/eco_pos/article/download/947/887

Apoio Financeiro

O projeto contou com uma bolsa de extenso viabilizada pelo Edital Especial PEC-UFV nº 2/21, com recursos da Emenda Parlamentar do Deputado Federal Padre João (PT)

Agradecimentos

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV)